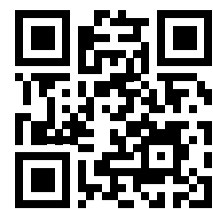


# OMARINGÁ

O JORNAL A SERVIÇO DE MARINGÁ E REGIÃO



acesse [omaringa.com.br](http://omaringa.com.br)

## CELEBRAÇÃO

### Vida pública

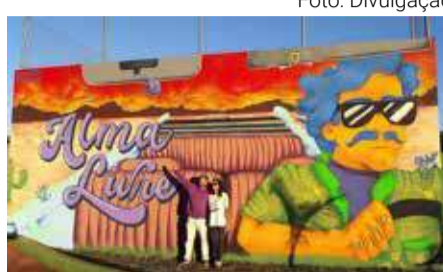
O aniversário do deputado federal licenciado e atual secretário de Indústria, Comércio e Serviços do Paraná Ricardo Barros reuniu lideranças e familiares para celebrar legado de trabalho e dedicação ao Paraná e ao Brasil. **///B1**



## GRAFFITI

### Muros que Unem

Trinta artistas de Maringá e região vão participar do projeto Muros que Unem – Edição Santa Felicidade. Será nos dias 7 e 8 de dezembro, em evento idealizado e organizado pelos artistas Frank Paris e Mel Ramos. **///A6**



## POLO

### Parque Tecnológico

Com a construção do Parque Tecnológico Industrial da Saúde do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) em Maringá, a cidade poderá se tornar polo farmacêutico. Essa foi a tônica do lançamento da pedra fundamental que contou com a presença do vice-governador do Estado Darci Piana. **///A5**



## FIM DE ANO

# 13º salário deve injetar R\$ 472,4 milhões na economia maringuaense

Foto: Arquivo/Cristiano Martinez



Final de ano, época em que normalmente as compras e vendas aumentam com o recebimento do 13º salário. Em Maringá, cerca de 167 mil trabalhadores do mercado formal vão ter esse dinheiro adicional. O valor médio é de R\$ 2.824. Informações do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem) avaliam que os números que são injetados na economia impactam na arrecadação de impostos e no volume de dinheiro em circulação, em especial nesta época do ano, com o pagamento do décimo terceiro salário. O montante deve chegar a R\$ 472,4 milhões até dezembro. O valor é 4% maior em relação a 2023 e 7% superior a 2022. Serviços e o comércio respondem por 78% da renda extra, visto que concentram 74% dos trabalhadores com carteira assinada. Além disso, haverá incremento de R\$ 77 milhões na economia local advindos do pagamento da segunda parcela do 13º salário dos aposentados e pensionistas. O presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim), José Carlos Barbieri, destaca que o Natal é o maior período de vendas para o varejo brasileiro, e explica que em Maringá há otimismo. **///A7**

## CENSO

### 99,4% da população de Maringá mora na zona urbana

Foto: Cristiano Martinez

Maringá é um dos municípios paranaenses com maior proporção de residentes em zonas urbanas. São 99,4% de seus 409.657 moradores, conforme números do Censo Demográfico 2022: Malha de Setores Censitários Definitivos, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na última semana. **///A3**



## BANDAS

### Artista apresenta o som autoral do Outras Faces

No 12º episódio da série sobre bandas autorais de rock em Maringá, o guitarrista, vocalista e compositor José Rogério Alves, o Roger, apresenta o som autoral de sua banda Outras Faces. Ele participou, em maio de 2024, do 1º Festival de Bandas Autorais. **///A4**



## FOMENTO

### Cinco editais da Lei Aldir Blanc com inscrições abertas

Para fortalecer as iniciativas culturais do município, a Prefeitura de Maringá, por meio da Secretaria de Cultura, abriu cinco editais da Lei Aldir Blanc. Ao todo, 77 projetos culturais serão selecionados. Confira mais informações na coluna "Informe OM". **///A3**

## RETA FINAL

### Palmeiras e Botafogo se enfrentam em duelo decisivo pelo Brasileirão

Foto: Cesar Greco/SE Palmeiras



Confronto entre Palmeiras e Botafogo, nesta terça-feira (26), às 21h30, no Allianz Parque, pode encaminhar o campeão do Brasileiro 2024. O duelo vale pela antepenúltima rodada da competição e tem as equipes disputando a liderança na classificação. A equipe carioca tem foco também na decisão da Copa Libertadores, com o Atlético-MG, quatro dias depois. **///A8**

# Opinião & SERVIÇO

## REFLEXÃO

### As negociações trabalhistas são cruciais na democracia moderna

**Fernando Valente Pimentel**

É diretor-superintendente e presidente emérito da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit)

A proposta de alteração constitucional para reduzir o limite atual de 44 para 36 horas semanais de trabalho merece uma reflexão que vai além da simples mudança numérica, considerando seus impactos econômicos e sociais. A imposição legal de uma jornada reduzida pode ter consequências complexas para nossa economia. Ademais, a questão já está regulamentada e pacificada tanto na Constituição quanto na CLT.

Por isso, não há motivos plausíveis para qualquer proposta de emenda constitucional voltada à redução da carga horária semanal de trabalho. Em primeiro lugar, porque seria matéria redundante, pois a reforma trabalhista de 2017 já estabelece prerrogativas plenas aos trabalhadores e empregadores de definirem a questão, em livre e soberana negociação, de acordo com as peculiaridades do ramo de atividade, fluxos operacionais específicos de cada empresa, fatores regionais e de mercado. E há numerosos setores e empresas no País nos quais a jornada já é menor e de apenas cinco dias semanais.

Mais grave do que a redundância da matéria seria a imposição legal de uma jornada menor, que, desde 2017, já pode ser estabelecida livremente nos acordos coletivos e individuais. O caráter compulsório de uma carga horária reduzida desrespeitaria direitos conquistados por todas as partes envolvidas e interferiria de modo contundente nos modelos de trabalho de numerosas empresas, em especial indústrias, aumentando custos, impactando a produção, a logística e as estratégias de abastecimento do mercado. Além disso, a proposta em pauta ignora a realidade dos trabalhadores informais. Milhões de brasileiros continuam sem acesso às proteções trabalhistas básicas.

Em uma democracia madura, decisões dessa magnitude, como se estabeleceu com a reforma de 2017, devem emergir do diálogo entre empregadores e trabalhadores, seja por meio de negociações coletivas ou individuais. Este processo permite considerar as particularidades de cada setor, região e porte empresarial, algo que uma lei uniforme não consegue contemplar.

Os dados mais recentes do IBGE revelam uma tendência natural de redução da jornada de trabalho. No segundo semestre de 2024, os brasileiros trabalhavam em média 39,2 horas semanais, significativamente abaixo do limite legal de 44 horas. Essa diminuição gradual desde 2012, quando a média era de 40,5 horas, demonstra que o mercado já se adapta naturalmente aos cenários con-

temporâneos.

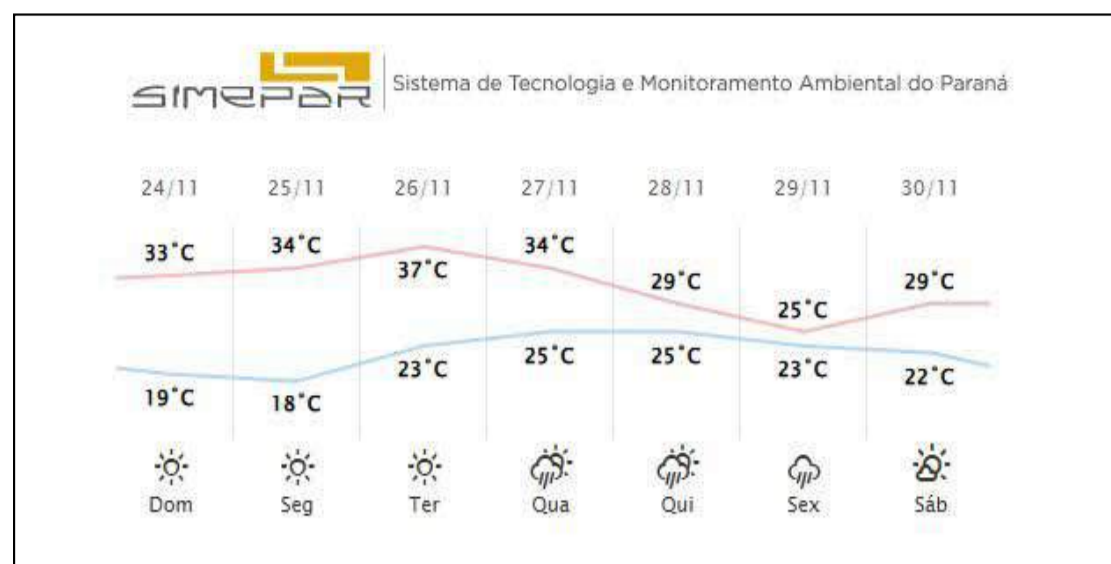
A criação de empregos, frequentemente citada como justificativa para a redução legal da jornada, está mais diretamente ligada ao crescimento econômico sustentável. Ou seja, é fundamental remover os conhecidos entraves à expansão do PIB. O País enfrenta desafios significativos em termos de produtividade, que está estagnada há duas décadas. Uma redução impositiva da jornada poderia agravar esse quadro, especialmente para micro e pequenas empresas, que são fundamentais para nossa economia.

A racionalização da jornada reflete uma transformação social profunda desde a Revolução Industrial, quando até 16 horas diárias de trabalho eram comuns. Essa mudança foi resultado de um processo gradual que combinou avanços tecnológicos, ganhos de produtividade e maior consciência sobre direitos trabalhistas. Hoje, enfrentamos uma nova revolução nessa área, marcada pelo crescimento do trabalho remoto e híbrido, surgimento de novas profissões digitais, impacto da inteligência artificial e aumento da prestação de serviços para múltiplos empregadores. Essas transformações exigem uma abordagem mais flexível e adaptável, que uma legislação rígida não pode oferecer.

Um dos maiores desafios do País é melhorar seus índices de produtividade. Isso requer investimento em tecnologia e inovação, capacitação profissional contínua, modernização dos processos produtivos, melhoria da infraestrutura e redução do "Custo Brasil". O trabalho continua sendo o principal instrumento de inclusão social e distribuição de renda. Para maximizar seu potencial transformador, precisamos manter o diálogo aberto entre todas as partes interessadas, respeitar as particularidades setoriais e regionais, investir em educação e qualificação profissional, além de promover um ambiente de negócios mais dinâmico, sempre garantindo as proteções trabalhistas fundamentais, sem engessar o mercado.

O futuro do trabalho no Brasil deve ser construído sobre bases sólidas de diálogo. Precisamos encontrar um equilíbrio entre a proteção dos direitos e a necessidade de manter nossa economia competitiva. As negociações entre as partes interessadas, em especial por meio de convenções coletivas entre as entidades representativas das categorias econômicas, respeitando marcos legais básicos, continuam sendo o melhor caminho para adaptar as relações trabalhistas às realidades específicas de cada setor e região do País.

## PREVISÃO DO TEMPO



## ARTIGO

### O meu Reino não é deste mundo

**Dom Frei Severino Clasen, OFM**

Arcebispo de Maringá

Estamos concluindo o ciclo litúrgico de 2024 com inúmeras passagens da manifestação amorosa de Jesus, por toda a humanidade. Desde o Tempo do Advento, preparação para a Festa do Nascimento de Jesus, passa o Tempo da Quaresma, Tempo Pascal, Tempo Comum, com várias festas e comemorações. Hoje, ao proclamar Jesus, Rei do Universo, terminamos o ano litúrgico na Igreja Católica Apostólica Romana. Nada melhor do que coroar Rei aquele que se faz presente e salva toda a humanidade pela força da paz e da harmonia. Proclamamos Cristo, o Rei, contudo sua realeza não é deste mundo. Jesus é Rei, pois é o único mediador da salvação de toda a criatura.

No prefácio da missa rezamos com propriedade o reinado: Jesus inaugura o Reino da verdade e da vida, da santidade e da graça, da justiça, do amor e da paz. Esta solenidade proclama a ação salvífica de Jesus durante Sua missão neste mundo porque Ele guia seu povo, a Igreja, com amor e reina como Pastor, sempre atento à ovelha perdida ou enferma; reinado que tem início aqui na terra e se completa na vida eterna. Portanto é um Rei diferente, tem reinado diferente, não se confunde com os deste mundo. Sua mensagem é de esperança e de inclusão. Acolhe os mais prejudicados e esquecidos neste mundo. Ensina-nos a arte de acolher os desajustados, quebrados, indefesos, inúteis na visão do mundo moderno.

O Evangelista São João (18,33b-37) aborda o verdadeiro sentido da realeza de Jesus. Ele se encontra no interior do pretório; lá é interrogado. Há uma busca por saber qual o sentido do Seu reinado? Nos comentários litúrgicos deste domingo, sabemos que o ambiente externo é turbulento: seus inimigos, respirando ódio e violência, procuram uma forma de declarar Je-

sus culpado. Por uma construção literária e uma fina ironia, Pilatos acaba confirmando a realeza de Jesus.

Os reis deste mundo, por defenderem o seu reinado pelo poder e pelas armas, pertencem ao mundo do pecado. Jesus é Rei, mas não no sentido que o mundo entende esse reinado. Sua realeza se identifica com Sua missão messiânica. O reinado de Jesus não se apoia no poder e nas armas; Seu reinado é dar testemunho da verdade autêntica, que Ele mesmo veio proclamar e testemunhar, e que é Ele mesmo. O reinado de Jesus não pertence a essa ordem, mas pertence ao de cima, reinado recebido do Pai. Jesus é Rei não só dos judeus como também da humanidade inteira; reinado cuja realeza comunica vida e não opressão e morte.

Sua missão: dar testemunho da verdade e da vida que é Ele mesmo, a verdade do amor de Deus ao mundo; e revelar a vida àquela que Ele tem e comunica. É para isso que Ele veio ao mundo, para realizar Sua missão histórica. Esses comentários litúrgicos nos esclarecem o porquê Jesus é proclamado Rei do Universo neste dia, quando também comemoramos o Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas.

Todos os batizados fazem parte do reinado de Deus quando buscam viver a autenticidade, a verdade, o amor e a paz. Enquanto o mundo estiver imerso em guerras, ainda não é cristão. É lamentável que nações cristãs são as maiores provocadoras das guerras no mundo, basta ver quais, ou qual é o país que está metido em todos os conflitos bélicos no mundo. Quem está no comando das ações e domínios deste mundo. Quem promove a guerra, ou custeia a guerra, está longe de pertencer ao reinado de Jesus que promove a paz, a harmonia e a fraternidade universal.

**PONTOS DE VENDA**

- Fantasy Video**  
Av. Brasil, 1691
- Banca do Perin**  
Pc dos Expedicionários
- Banca Esportiva**  
Tv. Jorge Amado
- Panificadora Ariane**  
Av. das Palmeiras, 428
- Banca Capóia**  
Av. Brasil, 4142
- Banca do Robes**  
Pc Deputado Renato Celidônio
- Banca Palmares**  
Av. dos Palmares, 225
- Banca do Tazima**  
Pc Raposo Tavares
- Portobello Panificadora**  
Av. Dr. Gastão Vidigal, 884
- Panificadora Real**  
Av. Mandacaru, 2270
- Banca do Massao**  
R. Santos Dumont, 2556
- Banca Santa Rita**  
Pc Sete de Setembro
- Banca do Gaúcho**  
Pc Napoleão Moreira
- Banca Books Brasil**  
Shopping Vest Sul
- Banca do Getulio**  
Av. Getúlio Vargas, 130



## ESPAÇO DO LEITOR

Agora, o Grêmio de Esportes Maringá (GEM) tem novo gestor. Ou melhor, já estava no clube desde o final da Segundona 2024. Torço para que a história seja diferente desta vez, principalmente por causa da campanha vexatória na atual temporada.

**Cláudio César Sincetti**  
Maringá-PR

Sou gremista (e não "gremista", como alguns dizem por aí) e fiquei envergonhado com a campanha terrível de 2024: zero vitórias, só derrotas. E o rebaixamento. O GEM só voltará a campo no profissional em 2025, na Terceirona (ou "terceirinha"). Espero que dias melhores virão.

**Ana Christina Silveirinha**  
Maringá-PR

Desde que o jornal publicou a entrevista com Paulo Roberto da Silva, esse tem sido o tema nas rodinhas de conversa. Todo o mundo querendo saber se esse gestor do GEM vem mesmo para arrumar a casa ou se vai ficar na promessa!

**Evelyn Batista**  
Maringá-PR

Envie seu comentário por carta endereçada à nossa sede, telefone ou e-mail (editor@omaringa.com.br).

**ATENÇÃO:** o jornal não se responsabiliza pelos comentários publicados neste espaço. Em razão do espaço os textos podem ser resumidos.



**CENSO DEMOGRÁFICO**

# Maringá tem 99,4% de sua população residindo na zona urbana, diz Censo

No Estado, a Cidade Canção perde apenas para o vizinho Sarandi, com 99,5% dos seus 118.455 moradores vivendo na zona urbana. Aliás, é a cidade com a maior proporção, à exceção de Curitiba e Pinhais, na Região Metropolitana da Capital

**Cristiano Martinez**  
redacao@omaringa.com.br

Maringá é um dos municípios paranaenses com maior proporção de residentes em zonas urbanas. São 99,4% de seus 409.657 moradores, conforme números do Censo Demográfico 2022: Malha de Setores Censitários Definitivos, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na última semana.

No Estado, a Cidade Canção perde apenas para o vizinho Sarandi, com 99,5% dos seus 118.455 moradores vivendo na zona urbana. Aliás, é a cidade com a maior proporção, à exceção de Curitiba e Pinhais, na Região Metropolitana da Capital. Estas duas são as únicas que não possuem moradores em zonas rurais.

Na sequência aparecem Foz do Iguaçu e Maringá (99,4%), Matinhos (99,1%), Paçandu (98,8%), Fazenda Rio Grande e Pontal do Paraná (98,5%), e Telêmaco Borba e Ponta Grossa (98,2%).

Na outra ponta, Antônio Olinto tem a maior população vivendo em áreas rurais (82,7%), seguida de Nova Laranjeiras (74,7%), Mato Rico (71,9%), Doutor Ulysses (71,1%), Manfrinópolis (71%) e Quitandinha (70,9%). Das 45 cidades em que a maioria da população vive em área rural, apenas Mandirituba tem mais de 20 mil habitantes; outras 13 têm de 10 mil a 20 mil; 16 têm de 5 mil a 10 mil; e 15 têm até 5 mil habitantes.

Dos 399 municípios do Paraná, apenas dois não possuem moradores em zonas rurais: Curitiba e Pinhais, na Região Metropolitana da Capital. Além disso, 354 cidades (88,72% dos municípios do Estado) contam com mais de 50% de sua população residindo em áreas urbanas, enquanto que 45 municípios (11,28%) têm a maioria vivendo em zonas rurais.

Com exceção de Curitiba e Pinhais, Sarandi, na região Noroeste, é a cidade com a maior proporção de residentes em zonas urbanas, com 99,5% dos seus 118.455 moradores vivendo nesta área. Na sequência aparecem Foz do Iguaçu e Maringá (99,4%), Matinhos (99,1%), Paçandu (98,8%), Fazenda Rio Grande e Pontal do Paraná (98,5%), e Telêmaco Borba e Ponta Grossa (98,2%). Na outra ponta, Antônio



Foto: Cristiano Martinez

Maringá é um dos municípios paranaenses com maior proporção em zonas urbanas

## 87,4% dos brasileiros vivem em áreas urbanas

Do total de 203,1 milhões de pessoas que vivem no país, 177,5 milhões (87,4%) residiam em áreas urbanas, enquanto 25,6 milhões (12,6%) estavam em áreas rurais, conforme o Censo Demográfico 2022. Em relação a 2010, quando o grau de urbanização foi de 84,4%, houve aumento de 16,6 milhões de pessoas morando em áreas urbanas e queda de 4,3 milhões vivendo em áreas rurais.

Os maiores percentuais de população urbana foram observados nas regiões Sudeste (94,44%) e Centro-Oeste (91,35%), seguidas das regiões Sul (88,24%), Norte (78,47%) e Nordeste (77,64%). A Região Norte apresentou a maior variação na taxa de urbanização entre 2010 e 2022 (4,96 p.p.), passando de 73,53% para 78,47%.

Já a maior variação em contingente de população urbana entre 2010 e 2022 foi na Re-

gião Centro-Oeste (19,21%), seguida da Norte (16,78%), Sul (13,61%), Nordeste (9,34%) e Sudeste (7,28%).

A população rural, por sua vez, pela primeira vez, apresentou decréscimo em todas as regiões do Brasil. A Região Norte, que havia registrado crescimento de 8,07% entre 2000 e 2010, passou a apresentar perda de 11,12%. O mesmo ocorreu na Região Centro-Oeste, que apresentou crescimento de 2,03% da população rural entre 2000 e 2010 e, no período entre 2010 e 2022, teve perda de 10,55%.

As demais regiões, que já vinham em trajetória de perda de população rural entre 2000 e 2010, mantiveram essa trajetória: Região Sudeste, com 16,93%, Nordeste com 14,37% e Sul com 14,92%. Cabe destacar que, da perda total de 4.257.656 pessoas nas áreas rurais, 2.049.144 (48,13%) correspondiam à Região Nordeste.

Olinto tem a maior população vivendo em áreas rurais (82,7%), seguida de Nova Laranjeiras (74,7%), Mato Rico (71,9%), Doutor Ulysses (71,1%), Manfrinópolis (71%) e Quitandinha (70,9%). Das 45 cidades em que a maioria da população vive em área rural, apenas Mandirituba tem mais de 20 mil habitantes; outras 13 têm de 10 mil a 20 mil; 16 têm de 5 mil a 10 mil; e 15 têm até 5 mil habitantes.

### PARANÁ

Segundo o Censo Demográfico 2022: Malha de Setores Censitários Definitivos, o Paraná tem a quinta maior população morando em áreas urbanas no Brasil, com 89%, o equivalente a 10.179.847 dos 11.444.380 habitantes do Estado. Outros 11% (1.264.533) moram em áreas rurais no Estado. O resultado está acima da média nacional, em que 87,4% residem em zonas urbanas.

Apenas Rio de Janeiro (97,9%), São Paulo (96,8%), Distrito Federal (96,5%) e Goiás (93,2%) estão à frente do Paraná em relação a quan-

tidade de suas populações residindo em áreas urbanas. Em números absolutos, o Paraná também figura com a 5ª maior população vivendo em zonas urbanas (10,1 milhões). São Paulo (42,9 milhões), Minas Gerais (18,1 milhões), Rio de Janeiro (15,7 milhões) e Bahia (10,8 milhões) antecedem o Paraná, todos estados mais populosos.

Na comparação com o Censo de 2010, quando 8.912.692 pessoas moravam em áreas urbanas (85,4%), o crescimento foi de 14,22% no número de habitantes. O índice é maior do que o crescimento populacional total do Paraná no período entre os dois censos. De 2010 a 2022, a população paranaense cresceu 9,57%. Já o número de moradores de áreas rurais no período reduziu 17,45%, seguindo a tendência nacional.

### BAIROS

Outro recorte analisado pelo IBGE é sobre o número de residentes por bairros em cada município. A Cidade Industrial de Curitiba (CIC) é o 5º bairro do Brasil com o maior núme-

ro de residentes, com 172.510 pessoas. É o primeiro fora do Rio de Janeiro a aparecer na lista, de um total de 17.576 bairros em todo o Brasil.

Outros cinco bairros de Curitiba aparecem na lista dentre os 100 maiores do Brasil. Sítio Cercado aparece em 24º lugar, com 102.293 moradores; Cajuuru (29º - 90.002 habitantes); Uberaba (45º - 73.241); Boqueirão (65º - 65.618); e Xaxim (93º - 58.124).

O primeiro bairro do Paraná fora da Capital a aparecer na lista é Uvaranas, de Ponta Grossa, com 43.420 (167º lugar). Cara Cara (182º - 42.594) e Contorno (212º - 40.173), também da cidade dos Campos Gerais, são os próximos destaques paranaenses na lista.

Os recenseadores percorreram 172.804,57 quilômetros em todo o Paraná, a 8ª maior distância no Brasil. Minas Gerais teve o maior trajeto percorrido, com 461.955,59 km, seguida da Bahia (350.609,33 km), São Paulo (251.802,02 km), Rio Grande do Sul (203.305,53 km) e Mato Grosso (199.294,12 km).

# Informe OM

### Paella

A tradicional paella valenciana foi servida no jantar para comemorar os 65 anos de vida e 36 anos de trajetória pública do deputado federal licenciado e atual secretário da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná Ricardo Barros.

### Paella 2

Barros recebeu sua família e convidados locais. Destaque para a presença de prefeitos e vereadores eleitos do Progressistas, autoridades locais e regionais. O deputado é conhecido por sua habilidade política e é aglutinador.

### Barros

No mesmo dia, tanto Ricardo quanto Silvio Barros, prefeito eleito de Maringá, participaram de evento público no período da tarde com a presença do vice-governador do Paraná Darci Piana.

### Barros 2

Era o lançamento da pedra fundamental e início das obras do Parque Tecnológico Industrial da Saúde do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) em Maringá. O empreendimento será espaço para produção de vacinas e medicamentos.

### Dados

O Iparde disponibiliza uma nova versão dos Cadernos Estatísticos Municipais, com dados até 2024. Composto por um conjunto de informações territoriais, sociais e econômicas para cada um dos 399 municípios do Estado, a nova versão é apresentada em formato de painel, o que facilita a navegação e o entendimento das informações.

### Dados 2

Os usuários podem acessar dados atualizados de acordo com o calendário de divulgação das fontes oficiais, além de contar com uma breve série histórica para cada estatística, o que permite analisar a evolução de indicadores ao longo do tempo. Link: www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Caderno-Estatistico-Municipal

### Sinepe

Na noite da última quinta-feira, 21, o Espaço Torres, em Curitiba, foi palco de um evento solene que marcou a transição na presidência do Sindicato das Escolas Particulares do Paraná (Sinepe/PR).

### Sinepe 2

Após dois anos à frente da instituição, o professor Sergio Herrero Moraes passou oficialmente o bastão ao professor Haroldo Andriguetto Júnior, Doutor em Educação e atual diretor da Escola O Pequeno Polegar, em São José dos Pinhais.

### Sinepe 3

A cerimônia reuniu educadores, gestores e representantes das associadas ao Sindicato, reforçando a importância do momento para o setor educacional no estado. O professor Haroldo, que já havia sido eleito em 25 de outubro, destacou o compromisso de sua gestão com o fortalecimento das instituições privadas.

### Aspas

“Nosso biênio será marcado pelo fortalecimento do nosso setor educacional, aproximando-se da Fenep nas questões nacionais que impactam diretamente as instituições de ensino, como Inclusão, Reforma Tributária, o Novo Ensino Médio, Extensão universitária, Ensino Híbrido, EAD, e tantas outras pautas que surgirão em nosso monitoramento parlamentar do ensino básico ao superior”, afirmou o novo presidente durante seu discurso.

### Editais

Para fortalecer as iniciativas culturais do município, a Prefeitura de Maringá, por meio da Secretaria de Cultura, abriu cinco editais da Lei Aldir Blanc. Ao todo, 77 projetos culturais serão selecionados.

### Editais 2

O investimento total é de R\$ 1,6 milhão, com recursos do Governo Federal. Os interessados podem realizar a inscrição até as 14h do dia 9 de dezembro, por meio da plataforma ‘Maringá Cultura’ na aba ‘Oportunidades’ (https://encurtador.com.br/i98DF).

### Secretário

O secretário de Cultura, Paulinho Schoffen, destaca que todo o processo contou com a participação da comunidade. “A abertura dos editais é mais um passo para ampliação dos projetos e ações culturais em nossa cidade. O município garantiu o recurso federal e contou com a participação constante dos agentes culturais para definir a destinação”, afirma, via Secom.

### Vacina

A Prefeitura de Maringá, por meio da Secretaria de Saúde, informa que a vacina contra a febre amarela está disponível em oito Unidades Básicas de Saúde (UBSs). O município recebeu uma nova remessa com 90 frascos, o que equivale a cerca de 900 doses, da 15ª Regional de Saúde.

### Vacina 2

Devido ao baixo estoque disponibilizado pelo Ministério da Saúde, houve a necessidade de concentração das doses em apenas algumas UBSs.

## RODOVIÁRIA DE MARINGÁ

# Obras de reforma seguem paradas; Prefeitura emite nota

Quem trafega pelas redondezas da Rodoviária de Maringá, deve se perguntar: “Essa obra não termina?”; ou “por que está parada há tanto tempo?”.

Para saber quais empecilhos impedem o andamento das obras de reforma, a reportagem de O Maringá consultou a assessoria da Prefeitura, que encaminhava a seguinte nota:

“O município informa que a empresa foi notificada para que seja feita a rescisão contratual, devido ao não andamento da obra dentro dos prazos pre-

vistos. O processo está em andamento. A empresa receberá apenas pelos serviços prestados e finalizados.

Até o momento foram concluídos os seguintes serviços:  
\* Troca dos pisos das rampas de acesso ao pavimento superior;  
\* Troca da cobertura das rampas de acesso pela Avenida Tuiuti;  
\* Adaptação das rampas das plataformas de embarque para acessibilidade;  
\* Troca das luminárias das plataformas e troca das lâmpadas

internas da rodoviária;  
\* Recuperação total da caixa d’água;  
\* Pintura dos gradis externos;  
\* Pintura do estacionamento subsolo;  
\* Execução de refeitório e área de convivência no primeiro pavimento;  
\* Instalação de guarda-corpo e corrimão nas escadas de acesso ao pavimento;  
\* Recuperação da cobertura da rodoviária;  
\* Reforma completa dos banheiros existentes;

\* Montagem da estrutura metálica do elevador;  
\* Instalações elétricas nos serviços mencionados anteriormente.

### LICITAÇÃO EM 2020

A obra de reforma da Rodoviária de Maringá foi licitada em 2020, tendo início em 2021, mas até hoje não foi concluída pela empreiteira responsável. Até julho/2024, segundo o Portal de Transparência do Município, apenas 27% da obra havia sido concluída. **(Gabriel Tazinasso)**

# Outra fase, outras faces

No 12º episódio da série sobre bandas autorais de rock em Maringá, o guitarrista, vocalista e compositor José Rogério Alves, o Roger, apresenta o som autoral de sua banda Outras Faces. Ele participou, em maio de 2024, do 1º Festival de Bandas Autorais

**Cristiano Martinez**  
redacao@omaringa.com.br

A gravação do single “O mesmo” não é apenas mais um lançamento no mercado fonográfico paranaense. Representa toda uma história que começou em 1987, quando José Rogério Alves, o Roger, deu os primeiros passos no universo do rock and roll. Entre idas e vindas, de Londrina a Maringá (e vice-versa), ele conseguiu fazer o primeiro registro de uma canção autoral composta no distante ano de 1992.

Com produção do Estúdio London Fog e da banda Outras Faces, “O mesmo” ganhou o mundo em outubro deste ano. Ela foi gravada em setembro, com masterização a cargo de Osvaldo Gaion e Radamés Baccaro Massoni. É um rock básico e pop, no bom sentido, com arranjos de guitarra feitos por Roger, contrabaixo de Isaias Pereira dos Santos e bateria/backing vocal por Ivair. É a canção do refrão “Sou eu mesmo que te procura/Nos meus sonhos,/Quando a noite chega”.

“A gente está com mais nove [faixas] para montar um álbum do Outras Faces. Eu tenho 30 composições próprias”, conta Roger, que é vocalista e guitarrista do projeto. Ele se soma a Isaias, Ivair e Carlos Couto (guitarra/backing vocal), formando um quarteto roqueiro que aposta na mescla entre som autoral e covers nos shows feitos na ponte Londrina/Maringá.

Aliás, na “Londres paranaense” o Roger é conhecido por fazer um trabalho afinado de cover do repertório



Diretamente de Londrina, Roger conversou sobre sua banda nos estúdios de O Maringá



Ele é guitarrista, vocalista e compositor. Conta com repertório de 30 canções para lapidar

clássico do Barão Vermelho, um dos ícones da geração RockBR dos anos de 1980. É a banda que legou o poeta do rock Cazuzza; o guitarrista Roberto Frejat; e o baterista Guto Goffi, entre outros.

Com o tempo e as mudanças de bandas, o músico londrinense, que morou na Cidade Canção, deixou adormecido seu lado compositor. Boa parte das canções que farão parte do primeiro álbum de estúdio do Outras Faces estão na gaveta desde os anos de 1990. Roger compôs até 2000, quando parou e foi se dedicar a vários projetos. “Depois que eu fiz esse primeiro álbum, minha ideia é voltar a fazer música novamente. Escrever música”, diz, em entrevista feita nos estúdios do jornal O Maringá.

As outras faixas do primeiro disco estão “no pente”, como diz o vocalista. Ou seja, em processo de ensaio e produção. O planejamento é divulgá-las mensalmente nas mídias sociais, até formar o álbum com lançamento previsto para o segundo semestre de 2025. “A ideia é gravar pelo menos duas músicas por mês”.

O material terá uma pegada mais pesada, com pitadas de blues. O nome provisório é “Pressa pra quê?”, retirado de uma das faixas. Segundo Roger, é uma letra com visão crítica sobre o comportamento, a velocidade das coisas de hoje. Tudo produzido e arranjado pelo quarteto.

#### AO VIVO

Antes da gravação em estúdio, “O mesmo” competiu no

1º Festival de Bandas Autorais de Maringá e Região, em concurso realizado em maio de 2024 no Teatro Reviver Magó pela Associação Cultural Rock do Paraná (ACRP), que é presidida por Ronaldo Marques.

O principal ponto positivo desse evento, na visão de Roger, é ter sido uma vitrine para artistas e bandas mostrarem seu trabalho. “As cidades deveriam fazer mais festivais de música para apoiar as bandas que estão querendo mostrar seu trabalho e não tem essa condição”, citando que, ao longo da história da música brasileira, vários artistas, então desconhecidos, se consagraram por meio daquele período famoso dos festivais na segunda metade do século 20.

## Série do jornal O Maringá destaca som autoral maringaense

A série com as bandas que participaram do festival promovido pela Associação Cultural Rock do Paraná (ACRP) tem versão em vídeo, disponível no canal de O Maringá no YouTube. Trata-se de projeto feito nos estúdios do jornal em parceria com Ronaldo Marques, que é presidente da associação. E, claro,

conta com a colaboração das bandas e artistas participantes de cada rodada. Os episódios com Motores Ácidos, Lado Beco, Virginia, Banzai, Almir Zago, Luiz Renato Vicente, Torta Brasileira, Patrícia Shaki, Naípe de Copas, Sansão Blues Rocker e Gnão já estão no ar.

“O pessoal da Associação Cultural Rock do Paraná, Ronaldo Marques e diretoria estão de parabéns. Esse é projeto é maravilhoso”, resume o músico londrinense com pé vermelho em Maringá.

#### ORIGENS

Filho de um construtor e exímio músico sertanejo em Londrina, Roger se iniciou no rock and roll em pleno período de efervescência do gênero no Brasil em 1987, quando a geração de bandas como Barão Vermelho, Kid Abelha, Os Paralamas do Sucesso, Ira!, Titãs, Legião Urbana, entre tantas, dominavam as paradas de sucesso.

“Eu gostei do estilo e falei ‘vou aprender a tocar instrumento’. A partir do momento que vi as bandas tocarem em garagem, fui procurar uma escola de música”, recorda o guitarrista, dizendo que, em dois, três meses, já estava “arranhando” uma música

em Londrina.

Segundo ele, é um dom que veio de berço, por causa de seu pai e tio que formaram a dupla de música caipira Amado e Amadinho. Apesar do estilo diferente, Roger foi incentivado pela família para seguir no rock. Seu pai era eclético e só não gostava de ouvir som desafinado. À época, ele interrompia os ensaios do filho para corrigir a afinação. Tinha ouvido absoluto.

“Mas eu gosto da música sertaneja. Ouço vários tipos de música. Mas eu peguei mesmo para trabalhar foi o rock”, explica o compositor do Outras Faces.

#### SAIBA +

O trabalho musical do Outras Faces pode ser escutado no Facebook de Roger (@roger.cover.1) e no Instagram da banda (@banda.outrasfaces).

## MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

# DPE-PR lança o núcleo de proteção à população negra e povos tradicionais

**Gabriel Tazinasso**  
redacao@omaringa.com.br

A Defensoria Pública do Estado do Paraná (DPE-PR) lançou oficialmente neste mês o Núcleo de Promoção da Igualdade Étnico-Racial (Nupier). O novo núcleo especializado tem atribuição para atuar em todo o Paraná, com foco em demandas coletivas relacionadas à proteção da população negra e dos povos tradicionais. Antes, esse trabalho era realizado pelo Núcleo da Cidadania e Direitos Humanos (Nucidh).

Agora, a DPE-PR conta com uma estrutura de serviço dedicada exclusivamente às demandas de indígenas, quilombolas, caiçaras, faxinalenses e outros grupos. O lançamento ocorreu durante a abertura do 1º Congresso de Gestão e Promoção da Política de Igualdade Racial do Estado do Paraná, em Curitiba, na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

O Nupier planeja construir, nos próximos meses, um plano de atuação coletivo, ou seja, em que representantes da sociedade poderão contribuir com as prioridades de trabalho. O defensor público-geral Matheus Munhoz ressalta que o núcleo é uma das grandes conquistas da Defensoria Pública e do Paraná. “Ele representa o comprometimento da instituição com a garantia dos direitos da população negra e das comunidades tradicio-

nais”, ressalta Munhoz.

Na cerimônia de lançamento, a primeira subdefensora pública-geral, Lívia Brodbeck, e demais representantes da Administração Superior estiveram presentes para a assinatura do documento de criação do Nupier. “É relevante que agora exista um núcleo especializado, com pessoas representativas e capacitadas, para aplicar essa lente étnico-racial em todas as atuações da Defensoria Pública”, afirma Brodbeck.

A Defensora Pública, Coordenadora Nupier, Camille Vieira da Costa, explica que a conquista do Dia da consciência Negra é uma vitória para a população paranaense, pois até chegar até esse momento muitas batalhas foram superadas. “Foi uma luta árdua para que esse dia se tornasse feriado. Já havia tido tentativas de aprovação de um projeto de lei para que esse feriado fosse estadual, mas ouvi uma negativa, sobretudo na área do comércio, de partes que haveria um prejuízo para a economia paranaense. Então a Defensoria vê esse dia muito importante”.

#### MARINGÁ

Atualmente, Maringá não conta com casos. O procedimento mais próximo à cidade que o Nupier passou a acompanhar (antes estava com o Núcleo da Cidadania e Direitos Humanos (Nucidh) engloba demandas de indíge-



nas da terra indígena Apucarantina, em Tamarana. Em 2023, o Nucidh acompanhou o Projeto de Lei Ordinária nº 16558/2022 de Maringá, que buscava instituir como feriado municipal o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, em 20 de novembro.

A psicóloga da sede da DPE-PR em Maringá, colaboradora do Nupier, Nayra Borges de Almeida, conta que a atuação da DPE-PR em questões raciais e na prevenção e combate ao racismo não se limita às ações

do mês da consciência negra. Ao longo de sua trajetória, a instituição vem implementando iniciativas que refletem seu compromisso com a promoção da igualdade racial e o enfrentamento do racismo estrutural.

Entre os avanços no âmbito interno, destaca-se a criação da Comissão de Servidores Lélia Gonzalez, que promoveu ações educativas em todas as sedes da Defensoria Pública no estado, ampliando o debate sobre racismo estrutural entre servidores. “Além disso, temos

o Comitê Gestor de Prevenção e Combate ao Racismo, que organiza capacitações obrigatórias sobre letramento racial, reforçando a necessidade de formação contínua para o reconhecimento e combate a práticas racistas”, comenta.

A importância desse trabalho tem sido reconhecida, segundo Almeida. “Em 2024, pelo quarto ano consecutivo, a DPE-PR recebeu o Prêmio Esperança Garcia em razão de seus projetos: Combatendo o Racismo Religioso, dialogando com as Redes, de iniciativa dos servidores da instituição, e Fortalecendo Comunidades Quilombolas do Paraná”.

#### ATENDIMENTO

Ao todo, a cobertura de atuação do núcleo alcança, pelo menos, 10 povos ou comunidades tradicionais. No entanto, esse número não representa a dimensão desses grupos no estado. Exemplo disso é a presença de comunidades indígenas: segundo o Instituto Socioambiental, o Paraná possui 32 terras indígenas, nas mais diferentes regiões. Para garantir a atuação no interior, o Nupier tem a coordenação auxiliar da defensora pública Elisabete Aparecida Arruda Silva, da sede de Londrina.

“O Nupier estará à disposição para ser a voz de comunidades invisibilizadas frente ao Poder Judiciário, trazendo reparação histórica para elas”, explica Silva. “Estamos falan-

do de pessoas que, muitas vezes, não têm acesso à luz ou água potável, uma estrutura mínima inacessível justamente por se tratarem de povos tradicionais”, argumenta a defensora pública.

Durante a transição das demandas do Nucidh para o Nupier, o novo núcleo assumiu 110 procedimentos, que representam atuações específicas ligadas a questões étnico-raciais.

Esse trabalho também passa pela intermediação entre povos tradicionais e os equipamentos públicos, como explica a assistente social Patrícia Vicente Dutra. Ela lembra que a união entre o trabalho jurídico e a intervenção psicossocial é fundamental para a compreensão integral das necessidades dessas comunidades. “Nós precisamos observar as necessidades e o acesso a direitos fundamentais básicos, como saúde, educação, assistência social e documentação civil”, exemplifica ela.

Nos últimos anos, a DPE-PR se notabilizou por diferentes práticas antirracistas. Tanto no atendimento ao público quanto internamente. A instituição ganhou destaque pela promoção de cotas raciais em universidades estaduais, capacitações internas e políticas de enfrentamento ao racismo. O trabalho contínuo já foi reconhecido, por três anos consecutivos, com o “Selo Esperança Garcia - Por uma Defensoria Antirracista”.

## CIÊNCIA E TECNOLOGIA

# Com Parque Tecnológico Industrial, Maringá pode virar polo tecnológico do setor fármaco

Nesta etapa da construção, estão previstas obras de asfaltamento e cercamento da área e a construção de um prédio administrativo e central de utilidades, dentre outras edificações necessárias para o funcionamento do parque. Vice-governador visitou o local e lançou a pedra fundamental

**Cristiano Martinez**  
redacao@omaringa.com.br

Com a construção do Parque Tecnológico Industrial da Saúde do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) em Maringá, a cidade poderá se tornar polo farmacêutico, tecnológico da área da saúde.

Essa foi a tônica dos discursos e entrevistas de autoridades na tarde da última terça-feira, 19, quando ocorreu o lançamento da pedra fundamental do empreendimento na cerimônia comandada pelo vice-governador do Paraná Darci Piana.

O evento marcou o início oficial das obras de implantação do novo campus do Tecpar, que nesta etapa recebe investimento de R\$ 24 milhões do Governo do Estado.

A atual fase da construção do parque tecnológico está relacionada à infraestrutura no local, um terreno doado pela Prefeitura de Maringá ao Tecpar, com área de 100 mil metros quadrados. Nesta etapa, estão previstas obras de asfaltamento e cercamento da área e a construção de um prédio administrativo e central de utilidades, dentre outras edificações necessárias para o funcionamento do parque.

Após a finalização dessa etapa, novos investimentos, públicos e privados, serão realizados no parque tecnológico, que tem como vocação a produção de insumos estratégicos para o Ministério da Saúde, bem como parcerias para a Pesquisa e Desenvolvimento de novos produtos.

Na avaliação do prefeito eleito Silvio Barros, que começa a governar Maringá a partir de janeiro de 2025, é uma conquista importante de um segmento da atividade econômica que gera emprego de alto valor agregado e que coloca Maringá no mapa das poucas cidades que produzem esse tipo de medicamento. “Nós seremos um polo farmacêutico muito relevante no mundo”, explicando que esse polo estará voltado para fármacos, ou seja, fabricação de produtos farmacêuticos de alto valor agregado. É uma substituição de importação. “Isto exige altíssima tecnologia”.

“A gente consolida aqui Maringá como polo farmacêutico

de alto padrão mundial”.

Nesse contexto, o prefeito de Maringá Ulisses Maia diz que é um polo tecnológico da saúde. “Porque o Brasil mostrou que precisa ter indústrias nacionais produzindo vacina, produzindo fármacos. Nós somos muito dependentes disso e, na pandemia, ficou provado. O Ministério da Saúde está estimulando que haja produção no Brasil e aqui está pronto e preparado para isso”.

Ele explica que a produção será pela iniciativa privada, sendo que o Tecpar vai celebrar os convênios com as empresas que produzem os mais diversos itens e passa a distribuir. “O poder público não vai fabricar medicamentos nem vacinas. Apenas vai estimular a parceria com as empresas do Brasil e de fora”.

O diretor-presidente do Tecpar, Celso Kloss, lembrou que essa infraestrutura que passa a ser construída contribuirá, futuramente, para transformar o parque tecnológico em um polo biotecnológico. “Isso, consequentemente, transformará Maringá em um dos principais polos farmacêuticos do país, com investimentos do Governo do Estado e com a descentralização das ações do Tecpar. O parque tem como objetivo atrair várias empresas especializadas em pesquisa e desenvolvimento de produtos de ponta na área de saúde, gerando desenvolvimento econômico e social para a cidade”, salientou.

Antes do lançamento da pedra fundamental, as autoridades realizaram uma visita técnica à obra.

## PRIORIDADE

“A saúde é uma prioridade para o Governo do Estado. Enquanto muitos estados reduziram seus investimentos em saúde após a pandemia, o Paraná continua mantendo leitos e investindo nos hospitais e equipamentos de saúde. Isso vem se somar ao trabalho do Tecpar, que está junto nessa jornada, absorvendo novas tecnologias e, com isso, trazendo investimento para o Paraná e melhoria para a saúde pública. O Tecpar é um orgulho dos paranaenses, já produz vários medicamentos para SUS, e agora, diversificando as suas atividades, vem



Vice-governador Darci Piana marcou presença no lançamento da pedra fundamental

somar a isso outros produtos de relevância para a saúde pública”, afirmou Piana.

Ele ressaltou que a obra concretiza um projeto que está sendo desenvolvido desde o início do mandato do governador Carlos Massa Ratinho Junior, com a participação da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim), do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), e de outras instituições do município, que trabalharam em conjunto.

## ESTRATÉGICO

O secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde do Ministério da Saúde, Carlos Gadelha, destacou que a obra em Maringá é um investimento estratégico da maior relevância para a pasta, já que a saúde tem alta prioridade na política de desenvolvimento do governo federal.

“Esse investimento do Tecpar aqui em Maringá é histórico. Mais do que uma pedra fundamental, talvez esse investimento signifique uma oportunidade para que Maringá entre numa estratégia de desenvolvimento ativo na quarta revolução tecnológica industrial. Agora, nós contamos com o Tecpar aqui para fornecer produtos estratégicos, tecnologia e inovação para o SUS, gerando emprego, renda e desenvolvimento no município e no Estado”, afirmou.

## GRANDE OPORTUNIDADE

Para o secretário estadual da Indústria, Comércio e Serviços, Ricardo Barros, há uma grande oportunidade de mui-

tos investimentos para o Tecpar e para Maringá a partir deste novo polo farmacêutico. Ele lembrou que esta foi uma decisão tomada pelo Codem, que em 2014 definiu que a cidade teria um polo de medicamentos e um polo aeronáutico.

“É um avanço muito importante para Maringá que temos neste momento, com o início efetivo do nosso polo de medicamentos aqui na cidade, através dos investimentos do Tecpar. Teremos a possibilidade de implantação de muitas indústrias neste terreno amplo, além de uma instalação de envase de ampolas para medicamentos dos parceiros do Tecpar”, disse o secretário.

## PRIMEIRA EMPRESA

Segundo informações da AEN-PR, a primeira empresa que deve se instalar no parque tecnológico do Tecpar será a Astra Medical Supply, com uma unidade industrial voltada à produção de fórmulas nutricionais. A escolha se deu após um chamamento público, que teve como vencedor o consórcio das empresas Astra Medical Supply e Nucite, para alimentação de pessoas com Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV), um efeito adverso à saúde decorrente de uma resposta imune específica que ocorre na exposição a uma proteína presente no leite de vaca.

Os produtos serão destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS), atendendo a uma demanda nacional por este tipo de fórmula.

Além da instalação da indústria para produção nacional das fórmulas de nutrição clí-



Evento reuniu autoridades da região e do Estado, com representante do Ministério da Saúde



Obras do Parque Tecnológico Industrial da Saúde do Tecpar já iniciaram em Maringá

nica especializada, a parceria também prevê a transferência de tecnologia para o instituto paranaense.

## VACINAS

O planejamento da implantação do parque prevê, ainda, a construção de uma central de envase, infraestrutura necessária para dar suporte à futura produção de vacinas do instituto, cujo projeto pode ser financiado pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal.

Em outra frente, o Tecpar submeteu quatro projetos de produção de vacina para fornecimento ao Ministério da Saúde, dentro do Programa de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP). Se aprovado, o Tecpar poderá produzir e fornecer, a partir de Maringá, vacinas contra a raiva humana, varicela e poliomielite, além da vacina Pneumo 23, que protege contra doenças causadas por 23 tipos de pneumococos. Esses projetos estão em fase de análise pelo Ministério da Saúde.

## FUNDO PARANÁ

Os recursos para a construção do parque tecnológico são oriundos do Fundo Paraná de fomento científico e tecnológico administrado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) para o financiamento de projetos em áreas estratégicas do Paraná. A previsão é que a obra seja executada em até dois anos.

## PRESENCAS

Também estiveram presentes os secretários estaduais Guto Silva (Planejamento) e Santin Roveda (Justiça e Cidadania); o vice-prefeito de Maringá, Edson Scabora; o presidente da Câmara de Vereadores de Maringá, Mário Massao Hossokawa; o presidente da Acim, José Carlos Barbieri; o presidente do Codem, Mohamad Ali Awada Sobrinho; o presidente da Associação dos Municípios do Setentrional Paranaense (Amusep) e prefeito de Itaguajé, Crisógono Noletto e Silva Júnior, e os deputados estaduais Maria Victória e Soldado Adriano José.

## SERICULTORAS

## Com prorrogação, inscrições no Concurso Seda Paraná vão até março de 2025

Promovido pelo Governo do Estado, o Concurso Seda Paraná está com inscrições até 7 de março de 2025. O prazo foi prorrogado e, com isso, as mulheres que atuam com a sericultura têm maior período para se inscreverem.

O edital (<https://encurtador.com.br/kqEUv>) com a mudança do cronograma está no site da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), que organiza o concurso junto com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná Iapar-Emater (IDR-Paraná) e a Prefeitura de Nova Esperança.

Segundo informações, se-

rão selecionadas as melhores produtoras de fio de seda do Estado. As duas que tiverem a maior produção e a melhor qualidade ganharão uma viagem para a França, onde vão participar do Festival da Seda, em Lyon.

Qualquer mulher, com mais de 18 anos e que esteja à frente da gestão da propriedade, pode participar do Concurso Seda Paraná. As inscrições devem ser feitas nos municípios onde há entropostos de empresas que recebem casulos ou nos escritórios do IDR-Paraná. Após apresentar a documentação e preencher um formulá-

rio virtual, a produtora tem o compromisso de inserir, mensalmente, as notas que confirmam o volume de venda de casulos e o teor de seda.

A partir daí os extensionistas do IDR-Paraná fazem o lançamento das informações em uma planilha que vai levantar as maiores produções. Uma comissão técnica vai analisar a produção e apontar as vencedoras.

## LÍDER NACIONAL

O Paraná é líder nacional em sericultura, produzindo 86% da seda do Brasil, seguido por São Paulo (10%) e Mato Gros-

so (4%). Grande parte dessa produção tem origem em propriedades familiares, onde a sericultura é uma forma de diversificar a produção, e as mulheres são parte importante dessa cadeia produtiva.

De acordo com Gianna Maria Cirio, gerente da Câmara Técnica do Complexo de Seda do Paraná, a criação do bicho-da-seda é uma atividade minuciosa que exige a observação regular do plantel, cuidados com o manejo e alimentação. Para ela, são atividades que as mulheres vêm desempenhando com muita competência.

O fio de seda paranaense é



exportado para a França, Itália, Japão, Índia e China. No ano passado a sericultura rendeu R\$ 39,2 milhões, com a produção de 1,4 mil toneladas, de acordo com dados preliminares do Departamento de Economia Rural (Deral).

O município de Nova Esperança, no Noroeste do Paraná, considerado capital nacional

da seda, lidera a produção com 138,8 toneladas de casulos produzidos, em 277,6 hectares, que geraram um Valor Bruto da Produção (VBP) de R\$ 4,1 milhões no ano passado. Dos 399 municípios paranaenses, 153 atuam com a sericultura. A atividade envolve cerca de 1,3 mil produtores no Estado. (Da Redação)

## CULTURA

@alexandrecomxart f alexandrecomx 44 99970-7765

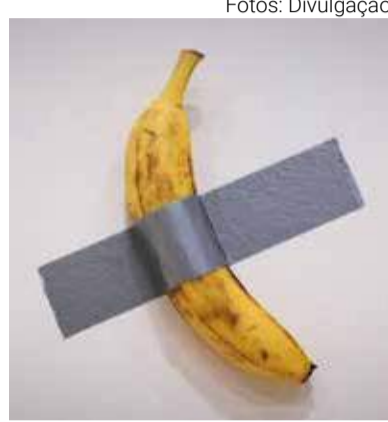
Por Alexandre Fernando Silva \*

## Banana na parede arrebenta no leilão e é vendida por R\$ 36 milhões em Nova York

Sete compradores disputam o item, que se torna sensação no mercado de arte

Quem diria que uma simples banana colada na parede se tornaria o centro das atenções e geraria uma venda milionária? Pois foi exatamente o que aconteceu na noite de quarta-feira em Nova York, quando a famosa obra do artista conceitual italiano Maurizio Cattelan, intitulada "Comedian", foi arrematada por impressionantes 6,2 milhões de dólares (cerca de 35,8 milhões de reais) por um empresário sino-americano. Na casa de leilões Sotheby's, o leilão pegou fogo, com sete compradores – ou seus representantes – disputando cada lance para garantir a peça inusitada: uma banana presa à parede com uma fita adesiva prateada.

A disputa começou em 800.000 dólares, mas rapidamente subiu para 5,2 milhões de dólares. Com as comissões inclusas, o valor final alcançou a marca de 6,2 milhões de dólares. Logo após o martelo ser batido, Justin Sun, o fundador da plataforma de criptomoedas Tron, revelou ser o comprador. Em um comunicado oficial da Sotheby's, Sun comentou: "Isso não é apenas arte. Ela representa um fenômeno cultural que conecta os mundos da arte, dos memes e da comunidade de criptomoedas". Para ele, a banana transcende sua simples aparência e se tornou um ícone cultural. Como parte de sua homenagem à obra, Sun prometeu comer a fruta, dando um toque ainda mais



Fotos: Divulgação

surreal à experiência artística. O empresário de 34 anos, conhecido por sua postura excêntrica, já havia se destacado no mercado de arte ao arrematar a escultura "The Nose", de Alberto Giacometti, por 78,4 milhões de dólares em 2021. A banana de Cattelan prometia ser uma das grandes estrelas da semana de leilões de outono em Nova York, e, de fato, foi. A obra de Cattelan, que conta com três cópias no

mundo, desafia o conceito tradicional de arte e valor, sendo uma constante provocação sobre o mercado e as noções de autenticidade. A primeira vez que "Comedian" causou alvoroço foi em 2019, durante sua exibição em Miami, quando outro artista comeu a fruta para criticar seu preço de 120.000 dólares, na época. A peça, que sempre gerou debates, agora é uma obra que continua a questionar o mundo da arte, a ponto de ser considerada uma verdadeira revolução cultural. A Sotheby's, ao anunciar a venda, havia fixado uma estimativa entre 1 milhão e 1,5 milhão de dólares, mas o valor final superou todas as expectativas. Como parte da transação, o comprador recebe não só um certificado de autenticidade, mas também instruções detalhadas sobre como substituir a banana, mantendo a obra em perfeitas condições. Quem diria que uma simples fruta poderia causar tanto impacto no mundo da arte?

## Reforma tributária e o risco de isolamento da arte brasileira no mercado internacional

Galeristas temem aumento de até 50% nos impostos sobre a venda de obras e dificuldades para circulação de trabalhos estrangeiros

A reforma tributária que está sendo discutida no Congresso Nacional tem gerado grande apreensão entre galeristas e profissionais do mercado de arte no Brasil. A proposta de unificação dos tributos de consumo traz um cenário preocupante: a previsão de um aumento significativo, que pode chegar a 27% nos valores das obras de arte e até 50% na carga tributária sobre a venda de trabalhos. Esse cenário, se concretizado, pode isolar ainda mais o mercado de arte brasileiro, tornando-o menos competitivo no cenário internacional. O aumento de impostos pode afastar galerias estrangeiras e dificultar a circulação de obras de arte de outros países, impactando diretamente a visibilidade de artistas nacionais no exterior. O mercado de arte no Brasil, já fragilizado por questões econômicas e políticas internas, corre o risco de sofrer um golpe fatal. O temor dos galeristas é que, com o aumento dos impostos, o Brasil perca espaço nas feiras internacionais e na presença de galerias estrangeiras, que poderiam se ver desestimuladas a manter representações no país. Além disso, a circulação de obras de arte estrangeiras se tornaria ainda mais difícil, afetando tanto a oferta de produtos no mercado quanto a troca cultural entre os artistas brasileiros e o mundo. O cenário se distancia cada vez mais de exemplos de outros grandes mercados internacionais, como os Estados Unidos e a França, que adotam políticas tributárias favoráveis à arte. Nos EUA, o maior mercado de arte do mundo, não há tributos federais sobre a importação de obras de arte, e na França, país que lidera o mercado de arte na União Europeia, a taxa sobre o comércio de obras é de apenas 5,5%. Enquanto isso, no Brasil, o aumento da carga tributária proposta pela reforma não só desincentiva o comércio de arte, mas pode prejudicar a presença de artistas brasileiros nas principais vitrines internacionais, como as grandes feiras de arte e leilões. Com isso, o país corre o risco de perder sua relevância no cenário artístico global, além de tornar mais difícil a valorização e o reconhecimento de seus artistas. Em tempos de globalização, onde a arte se torna um elo entre culturas e mercados, uma reforma tributária excessivamente punitiva pode significar um retrocesso para o Brasil, isolando-o ainda mais do fluxo internacional de arte e dificultando o acesso de galerias e colecionadores estrangeiros ao vasto e rico cenário artístico nacional.



As opiniões e ideias expressas neste espaço são de inteira e única responsabilidade do autor(a) que assina o texto

### ARTES VISUAIS

# Projeto vai reunir 30 artistas para grafiteagem em muro do Sta. Felicidade

Serão criados trinta murais individuais que, juntos, formarão um grande mural de arte urbana, promovendo a arte do graffiti e muralismo, ressignificando um local que já foi considerado símbolo de segregação social e discriminação

#### Da Redação

redacao@omaringa.com.br

Trinta artistas de Maringá e região vão participar do projeto Muros que Unem – Edição Santa Felicidade. Será nos dias 7 e 8 de dezembro, em evento idealizado e organizado pelos artistas Frank Paris e Mel Ramos.

Serão criados trinta murais individuais que, juntos, formarão um grande mural de arte urbana, promovendo a arte do graffiti e muralismo, ressignificando um local que já foi considerado símbolo de segregação social e discriminação.

O muro, localizado na Av. Cerro Azul, foi construído para isolar visualmente o bairro, então tido como marginalizado. Agora, ele se tornará uma galeria a céu aberto de aproximadamente 120 metros de extensão.

Viabilizado por meio do Prêmio Aniceto Matti, o projeto ainda irá oferecer uma oficina de técnicas básicas de spray ministrada por Mateus Rosa, de forma gratuita e acessível em Libras (Língua Brasileira de Sinais), além de promover entretenimento com a discotecagem de quatro DJs (O Ark, Tiago Porto, Camis e Antoni-



Foto: Henrique Coppola Cole

Ideia é que os 30 participantes interajam entre si, trocando experiências e expandindo o networking

ni) durante as duas tardes do evento, em uma grande celebração da cultura urbana.

O "Muros que Unem" surgiu há alguns anos, sem grandes pretensões, totalmente independente e voluntário, levando murais de graffiti para os bairros, especialmente os mais distantes do centro e dos espaços tradicionais de arte. A posta era inserir no cotidiano da população, nos trajetos das pessoas, obras que estimulem e/ou questionem.

Em 2020, Frank e Mel tive-

ram seu primeiro projeto contemplado pelo Prêmio Aniceto Matti (edição 2019), o 'Muraliza Maringá', por meio do qual realizaram quatro murais de graffiti e duas oficinas gratuitas de técnicas básicas de spray. Os locais foram escolhidos conforme critérios como facilidade de acesso, grande movimentação de pessoas, proximidade a pontos de ônibus e maior descentralização. "Este é um movimento natural do graffiti: a descentralização da arte, a popularização dos

painéis, levando toda a potência das artes que gritam nas ruas para os muros cinzas, inserindo a arte no cotidiano semi-automático da população, com suas preocupações diárias", explica o organizador Frank Paris.

#### VALORIZAÇÃO

Para os organizadores, além de promover a arte do graffiti, o projeto busca valorizar os artistas e incentivar mais pessoas a se expressarem por meio da arte, não apenas pela

oficina de pintura com spray, mas também pelo evento como um todo, pela união proposta e pelo intercâmbio cultural promovido.

A ideia é que os 30 participantes interajam entre si, trocando experiências e expandindo o networking de cada um. São 14 grafiteiros de Maringá, sete de Londrina, quatro de Apucarana, dois de Cianorte e mais três representando as cidades de Iguaraçu, Paraíso do Norte e Astorga. São eles: Anarca, Barão, BrejoTCW, Bronka, Bode, Capoeira, Cornêta, Drs, Hugo Rocha, Izack, Japa, Jonez, Josi Casadei, Juca Medeiros, Kenia Kuriki, Maju Esteves, Mano Tody, Marina Mello, Mateus, Mel Ramoz, Nardo, Narizinho, New Move, Raffexx, Ras, Renans, Santana, Sayuri Mina, Thiagu Agu e Zion. Com as diferentes linguagens e estilos de cada artista, o projeto também tem o potencial de estimular o olhar e a percepção do público para as artes urbanas.

#### INSCRIÇÕES PARA OFICINAS

As inscrições para a oficina de técnicas de spray abrem no dia 20 e serão realizadas por meio do preenchimento de um

#### SAIBA +

##### Muros que unem - Edição Santa Felicidade

Dias 7 e 8 de dezembro, das 9h às 19h, no Muro do bairro Santa Felicidade (Av. Cerro Azul)

Link de inscrição da oficina "Técnicas Básicas de

Pintura com Spray": <https://encurtador.com.br/Mdgm5>  
A oficina será no dia 08/12, das 10h às 11h30, no mesmo local.

Mais informações: <https://murosqueunem.wixsite.com/santafelicidade>  
Siga também o instagram @murosqueunem

Produzido com verba de Incentivo à Cultura Lei Municipal de Maringá n.º 11200/2020 Prêmio Aniceto Matti

formulário online. A prioridade será para os moradores do bairro Santa Felicidade e dos bairros vizinhos, com o objetivo de estimular o desenvolvimento artístico e social da comunidade/região que receberá o projeto.

# 13º salário deve injetar R\$ 472,4 milhões somente em Maringá

Segundo revelou o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), até dezembro de 2024 o pagamento do 13º salário tem o potencial de injetar na economia brasileira cerca de R\$ 321,4 bilhões

**Gabriel Tazinasso**  
redacao@omaringa.com.br

Final de ano, época em que normalmente as compras e vendas aumentam com o recebimento do 13º salário. Em Maringá, cerca de 167 mil trabalhadores do mercado formal vão ter esse dinheiro adicional. O valor médio é de R\$ 2.824.

Informações do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem) avaliam que os números que são injetados na economia impactam na arrecadação de impostos e no volume de dinheiro em circulação, em especial nesta época do ano, com o pagamento do décimo terceiro salário. O montante deve chegar a R\$ 472,4 milhões até dezembro. O valor é 4% maior em relação a 2023 e 7% superior a 2022.

Serviços e o comércio respondem por 78% da renda extra, visto que concentram 74% dos trabalhadores com carteira assinada. Além disso, haverá incremento de R\$ 77 milhões na economia local advindos do pagamento da segunda parcela do 13º salário dos aposentados e pensionistas.

O presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim), José Carlos Barbieri, destaca que o Natal é o maior período de vendas para o varejo brasileiro, e explica que em Maringá há otimismo. “A estimativa da Acim é que sejam criados entre 900 e 1,3 mil empregos temporários na cidade e que sejam injetados na economia mais de R\$ 470 milhões com o décimo terceiro salário. É um dinheiro que será usado para pagar contas, compras de final de ano e de presentes, reformar a casa, viajar e para investimento”.

Barbieri informou que além da decoração especial, o comércio também funcionará em horário ampliado a partir de dezembro, incentivando a vinda de moradores da região e que as famílias saiam às ruas para lazer e compras.



Presidente da Acim destaca que o Natal é o maior período de vendas para o varejo



Em Maringá, cerca de 167 mil trabalhadores do mercado formal vão ter esse dinheiro adicional

## BRASIL

Segundo revelou o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), até dezembro de 2024 o pagamento do 13º salário tem o potencial de injetar na economia brasileira cerca de R\$ 321,4 bilhões. Este montante representa aproximadamente 3% do Produto Interno Bruto (PIB) do país e será pago aos trabalhadores do mercado formal, inclusive aos empregados domésticos; aos beneficiários da Previdência Social e aposentados e beneficiários de pensão da União e dos estados e municípios.

Ainda segundo estimativas, 92,2 milhões de brasileiros serão beneficiados com rendimento adicional, em média, de R\$ 3.096,78. Para o cálculo do pagamento do 13º salário em 2024, foram reunidos dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego. Também foram consideradas informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Previdência Social e da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Do montante a ser pago como 13º, aproximadamente R\$ 214 bilhões, ou 66% do



Dezembro é a nossa galinha dos ovos de ouro”

total, irão para os empregados formais, incluindo os trabalhadores domésticos. Outros 33,3% dos R\$ 321 bilhões, ou seja, cerca de R\$ 107 bilhões, serão pagos aos aposentados e pensionistas. Considerando apenas os beneficiários do INSS, são 34,2 milhões de pessoas, que receberão R\$ 60,1 bilhões. Aos aposentados e pensionistas da União serão destinados R\$ 11,03 bilhões (3,4%); aos aposentados e pensionistas dos estados, R\$ 19,1 bilhões (5,9%); e aos aposentados e pensionistas dos regimes próprios dos municípios, R\$ 16,8 bilhões (5,2%).

## REGIÕES

A região Sul vai ficar com 16,7% de todo o montante da parcela do 13º salário pago no país. A mais expressiva vai para o Sudeste (50,1%) já que é a região com maior participação relativa no PIB do país e que concentra a maioria dos empregos formais e aposentados e pensionistas. No Nordeste o percentual é de 15,9%. A região Centro-Oeste fica com 9% e a Norte, 5%.

O maior valor médio para o 13º deve ser pago no Distrito Federal (R\$ 5.665) e o menor, no Maranhão e Piauí, o equivalente a cerca de R\$ 2.000,00. Essas médias, entretanto, não incluem o pessoal aposentado pelo Regime Próprio dos estados e dos municípios, pois não foi possível obter esses dados.

## PARANÁ

A economia paranaense deverá receber, cerca de R\$ 19,6 bilhões, aproximadamente 6,1% do total do Brasil e 36,6% da região Sul. Esse montante representa em torno de 2,7% do PIB estadual. A média de valores por pessoa é estimada em R\$ 2.963,19.

Segundo os cálculos, 5,855 milhões de pessoas devem receber o 13º no estado. O número equivale a 6,4% do total que terá acesso ao benefício no Brasil. Em relação à região Sul, corresponde a 36,5%. Os empregados do mercado formal, celetistas ou estatutários, representam 64,4%, enquanto pensionistas e aposentados do INSS equivalem a 35,6%. O emprego doméstico com carteira assinada responde por 1,5%.

Em relação aos valores que cada segmento receberá, nota-se a seguinte distribuição: os empregados formalizados ficam com 69,4% (R\$ 13,6 bilhões) e os beneficiários do INSS, com 18,4% (R\$ 3,6 bilhões), enquanto aos aposen-

tados e pensionistas do Regime Próprio do estado caberão 5,4% (R\$ 1,1 bilhão) e aos do Regime Próprio dos municípios, 5,9% (R\$ 1,2 bilhão).

## COMERCIANTES

O proprietário de loja de acessórios, em Maringá, Daniel Campanha, disse que notou o movimento de 2024 abaixo dos últimos anos e que esperava bem mais vendas. “Sentimos bastante. A gente teve uma queda bem acentuada”. No entanto, a esperança de melhora pode ser a partir de agora. “Hoje a gente está com uma expectativa muito boa para o décimo terceiro porque a gente precisa desse valor pra poder levantar o nosso comércio novamente, a gente poder ter uma expectativa boa de que as coisas vão dar uma melhorada”.

Apesar do ano não ter sido fácil, o lojista destaca que o investimento não pode parar. “A gente não pode deixar de estar investindo, deixando o comércio da melhor forma possível, para o cliente sempre estar vendo novidades. Então, a gente está preparado, e o 13º com certeza vai ajudar bastante o nosso comércio, fomentando a nossa região”. Campanha está otimista para o mês de dezembro. “Mesmo em anos fracos é a melhor época para o comerciante, nunca nos decepcionou, as vendas sobem, as pessoas estão mais

animadas, investem mais, muitos presentes. Dezembro é a nossa galinha dos ovos de ouro”, conclui.

Gustavo Silva é gerente de loja de calçados no centro da cidade há 2 anos e também está esperançoso para o restante de novembro e principalmente dezembro. No entanto, ele constatou que menos pessoas estiveram nas ruas durante o ano. “O ano passado a gente viu mais gente na rua do que agora. Não sei se é porque é ano político, economia, alguma coisa nesse sentido. A gente segue com nosso pensamento positivo e vontade de vender”.

Em loja de chocolates na avenida Herval, a atendente Natiele Rocha, disse que as vendas já estão altas. “Já está vendendo bastante, principalmente o panetone com chocolate, as pessoas compram bastante nessa a partir de agora”, expõe. Sandra dos Santos trabalha com atendimento ao público a mais de 10 anos e salientou que vai dar uma segurada no seu décimo terceiro por questões pessoais, no entanto, ela vai comprar algumas coisas na Cidade Canção, mesmo sendo de Mandaguáçu. “Alguns querem trocar de carro, reformar a casa, outros querem viajar, outros se presentear. Eu pretendo passear, comprar aqui em Maringá, pois vejo mais opções e vantagens”.

## PARANÁ

# R\$ 10,9 bi devem ser injetados nos principais municípios

Até dezembro de 2024, estima-se que deverão ser injetados na economia dos principais municípios paranaenses aproximadamente de R\$ 10,962 bilhões, em decorrência do pagamento do 13º salário – corresponde a 80,7% do total a ser injetado no mercado formal (celetista e estatutário) da economia paranaense em 2024. Este montante será pago aos trabalhadores do mercado formal.

Cerca de 2,788 milhões de paranaenses serão beneficiados com um rendimento médio de R\$ 3.932,07. Estas são as estimativas do Escritório Regional do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) no Paraná. Para a realização do estudo, foram selecionados os qua-

renta maiores municípios em relação ao maior estoque de empregos formais no ano de 2022, com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Para o cálculo do impacto, o Dieese leva em conta dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego. No caso da RAIS, o DIEESE considerou todos os assalariados com carteira assinada, empregados no mercado formal, no setor público (celetistas ou estatutários) e privado, que trabalhavam em dezembro de 2022, acrescido do saldo do Caged de janeiro de 2023 a setembro de 2024.

Em função da não disponibilidade de informações para o nível geográfico municipal, não foram considerados nos cálculos os seguintes segmentos: empregados domésticos com carteira assinada; beneficiários – aposentados e pensionistas – do Regime Geral de Previdência Nacional (RGPS) do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS); e aposentados e pensionistas pelos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS's) da União, Estado e dos municípios.

Para efeito do cálculo, o Dieese não leva em conta os autônomos, assalariados sem carteira ou trabalhadores com carteira formal de inserção no mercado de trabalho, que, eventualmente, recebem algum tipo de abono de fim de ano, nem os valores envolvi-

dos nesses abonos, uma vez que esses dados são de difícil mensuração. Além disso, não há distinção dos casos de categorias que recebem ao menos parte do 13º antecipadamente, por definição, por exemplo, de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) ou Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Analisando as cidades abrangidas no estudo, constatou-se concentração dos valores a serem injetados na economia paranaense em poucos municípios, sendo que apenas três dos quarenta, Curitiba (35,66%), Londrina (4,95%) e Maringá (4,83%), respondem por 44,45% do total. O maior valor médio para o 13º deve ser pago em Curitiba (R\$ 4.889,89) e o menor em Cornélio Procopio (R\$ 2.496,30). (Da Redação)

## MÚSICA SACRA

# ‘Magnificat’ promove apresentações gratuitas em paróquias

Nos meses de novembro e dezembro, Maringá recebe o projeto “Magnificat: A Mãe de Deus”, que contará com 12 apresentações em paróquias da cidade. A ação é viabilizada com recursos da Lei Paulo Gustavo e idealizada pela solista Camila Santiago e pelo pianista Thiago Ueda. As apresentações iniciaram em 19 de novembro e seguirão até 22 de dezembro.

“Magnificat” proporcionará às paróquias de Maringá um repertório culturalmente rico e uma grande produção, com uma apresentação em cada paróquia. O concerto musical foi pensado para acontecer antes ou depois das missas, de modo que o público presente nas igrejas possa vivenciar uma experiência completa. (Da Redação)

O repertório incluirá 11 composições eruditas, de domínio público, e será acompanhado por um quarteto de cordas da Solare Produções e um pianista. O projeto também contará com acessibilidade em Libras e terá classificação indicativa livre.

Para prestigiar, basta comparecer às paróquias; não é necessário retirar ingressos antecipadamente. Mais informações podem ser obtidas pelo perfil do Instagram (@concertomagnificat). A próxima apresentação é neste domingo, 24, às 18h, na Paróquia Santa Joaquina. Em seguida, dia 30, às 20h, na Paróquia Santa Rita de Cassia. A agenda completa está no site do jornal O Maringá (link: <https://encurtador.com.br/4LtkD>). (Da Redação)

## ESPORTES



BRASILEIRÃO

# Reta final do Brasileirão tem duelo decisivo entre Palmeiras e Botafogo

Antepenúltima rodada opõe líder e vice-líder em confronto direto que pode encaminhar a conquista do título

Cláudio Viola

viola@omaringa.com.br

Duelos da 36ª rodada do Campeonato Brasileiro que será disputada a partir desta terça-feira (23) serão decisivos para a escala dos clubes na temporada. Os confrontos vão encaminhar, e podem até definir, o título da principal competição do futebol brasileiro, além de apontar os representantes do País na Copa Libertadores.

A partida mais emblemática é, seguramente, a que opõe Palmeiras e Botafogo, na terça-feira, às 21h30, na Arena Allianz Parque. As equipes, que jogariam neste sábado, repetem o ano passado e chegam para disputar ponto a ponto o cobiçado troféu.

Em 2023 o Alvinegro chegou a abrir 13 pontos de vantagem na liderança até a 25ª rodada, mas experimentou uma queda de produção e permitiu que o Palmeiras o



Foto: Marcello Zambrana/Agif

CLÁSSICO – Pela Libertadores, alvinegros levaram a melhor empatando por 2 a 2 no Allianz Parque

alcançasse, conquistando o bicampeonato.

Na atual temporada os botafoguenses temem a repetição do 'filme'. O time do técnico Artur Jorge, que no

sábado (23) enfrentaria o Vitória em casa, fechou a rodada anterior (34ª) com apenas dois pontos de vantagem em relação ao Palmeiras. Portanto, independente do re-

sultado da equipe Alverde (que igualmente jogaria no sábado, diante do Cuiabá) as equipes vão entrar em campo com diferença pequena na pontuação.

## Confrontos dramáticos na Série B

Também na Série B do Campeonato Brasileiro uma rodada, a final, que promete emoções será disputada neste domingo (24). Com o Santos já campeão, e consequentemente assegurado na elite nacional em 2025, cinco times brigam pelas três vagas restantes. Mirassol e Novorizontino, com 64

pontos, dependem de vitórias simples diante de Chapecoense e Goiás, respectivamente. Logo atrás, ambos com um ponto menos, Ceará e Sport estão no páreo. O Vozão visita o já rebaixado Guarani enquanto os pernambucanos recebem o Santos. Todos os jogos serão às 18h30.

Após o compromisso, restarão duas rodadas. O Botafogo sairá para enfrentar o Internacional e receberá o São Paulo; o Palmeiras contra, Cruzeiro e Fluminense, em casa e fora, respectivamente.

Mas a 35ª rodada, com jogos finais neste domingo (25), também é importante

no sentido de definir possíveis candidatos ao título. Imediatamente atrás de Botafogo e Palmeiras, as equipes de Fortaleza, Flamengo e Internacional entram em campo com chances de obter pontos que as deixem no páreo para a reta final da competição.

# HÁ 70 ANOS O PARANÁ AVANÇA COM A FORÇA DA COPEL

COPEL.COM/70



Saiba mais:



A Copel chega aos 70 anos como a maior empresa do Paraná e uma das mais inovadoras do Brasil, com energia 100% renovável. E vai comemorar com o maior investimento da história: R\$ 2,5 bilhões em 2025 para dobrar a oferta de energia em todas as regiões do Paraná. Copel, movida a futuro.





# Ricardo Barros celebra 65 anos de vida e 36 anos de trajetória política

Aniversário do deputado federal licenciado e atual secretário de Indústria, Comércio e Serviços do Paraná reuniu lideranças e familiares para celebrar legado de trabalho e dedicação ao Paraná e ao Brasil



**Cristiano Martinez**  
redacao@omaringa.com.br

O deputado federal e secretário estadual Ricardo Barros comemorou 36 anos de vida pública e 65 anos de vida com a tradicional paella valenciana na noite da última terça-feira, 19, em um jantar oferecido para convidados em Maringá.

“Eu tenho aqui a oportunidade de reunir meus amigos, que a cada ano aumentam. São 36 anos de vida pública e toda eleição a gente ganha novos amigos, novos apoiadores”, diz, citando também os prefeitos eleitos na festividade, caso de Silvio Barros de Maringá.

“Que a gente consiga construir essa relação de amizade e realizar os sonhos que o povo de Maringá que há tantos anos nos mantém representando a todos com o seu voto”, diz Ri-

cardo, citando que já foi ministro, secretário de Estado, deputado, prefeito. “Estou muito feliz com as oportunidades que Deus me deu, de servir a nossa população”.

Desde que foi eleito prefeito de Maringá em 1988, no dia em que completou 29 anos, Ricardo construiu uma carreira política reconhecida pela entrega de resultados. Prefeito futurista, seguiu os passos do pai, Silvio Barros, e consolidou sua atuação como deputado federal em sete mandatos, ocupando posições de destaque como líder e vice-líder nos últimos três governos e Ministro da Saúde. Atualmente, exerce pela segunda vez o cargo de secretário da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná.

“Eu tenho a honra e o privilégio de chamá-lo de pai, e ele também é o nosso grande

articulador político. E é graças à visão dele, de enxergar atrás da montanha, é graças ao empenho dele, do incansável Ricardo Barros, onipresente, dedicado, determinado, e que nos conduz com maestria, que dobramos a nossa participação do Progressista no estado do Paraná e disputamos todas as grandes cidades. Ele sempre fala de iniciativa, sobre como é importante ter iniciativa, mas também sobre como é importante ter ‘acabativa’”, disse a deputada estadual Maria Victória, filha de Ricardo Barros.

Em conversa com a reportagem, a ex-governadora do Paraná Cida Borghetti avalia que os 36 anos de vida pública de Ricardo Barros, que também é seu marido, foram de contribuição, de um legado imenso. “Sempre estendendo a mão às pessoas. Um olhar

carinhoso aos municípios”, destacando que o deputado é um grande líder.

“É a pessoa que enxerga atrás da montanha, quem enxerga atrás da montanha, tem sempre uma visão diferenciada. Esse é o Ricardo, que diuturnamente, de domingo a domingo, do primeiro dia do ano ao último dia do ano, está à disposição para servir a quem precisa, sempre estendendo a mão e sempre tendo a solução ideal para cada problema”, citando a capacidade de articulação, visão e resolutiva do aniversariante do dia.

Já o prefeito eleito de Maringá Silvio Barros, cujo mandato inicia em janeiro de 2025, afirma à reportagem que Ricardo Barros é uma liderança importantíssima no Paraná. “É o parlamentar que mais tem qualificação e tem demons-

trado resultado na captação de recursos. Ele é um expert em captar recursos e felizmente é de Maringá, da família, e vai ajudar muito a gente na cidade”, destacando que tem motivos para comemorar o aniversário de seu irmão e sua contribuição política.

## JACOVÓS

O deputado estadual delegado Jacovós também subiu ao palco e destacou o perfil prático de Ricardo Barros. “Ricardo é um político de resultados. E nós precisamos disso, de políticos que falem menos e façam mais. O Ricardo fala pouco, mas trabalha muito, e por isso tem essa liderança que orgulha o Paraná e orgulha o Brasil”.

Já a vice-prefeita eleita de Maringá Sandra Jacovós, reforçou a importância da atuação de Ricardo para o cresci-

mento da cidade. “O nome de Maringá não seria o que é hoje se nós não tivéssemos a oportunidade de o Ricardo e a sua família terem trabalhado tanto pela nossa cidade. Muito obrigada, Ricardo”.

## VISIONÁRIO

Ao final, Ricardo Barros fez um discurso emocionado, refletindo sobre sua trajetória e visão de política. “Hoje eu vou falar uma coisa que para mim é muito importante. A diferença do sonhador para o visionário é que o visionário entrega o seu sonho e o transforma em realidade. Esse é um grande desafio, porque são muitos os sonhos, são muitas as necessidades da população e nós, que estamos na vida pública, temos a missão de realizar os sonhos das pessoas, especialmente dos mais carentes”, disse.

sabe quem vai transformar o Paraná em 2025?

# VOCÊ.

#AssembleiaDaGente

## #Orçamento DaGente

Participe na elaboração da Lei Orçamentária Anual 2025 junto à Assembleia Legislativa.

A Assembleia Legislativa convoca todos os paranaenses a contribuírem com sugestões que poderão ser incluídas na Lei Orçamentária Anual, que vai determinar o orçamento e as prioridades do nosso estado em 2025.

Você pode enviar suas sugestões pelo site [assembleia.pr.leg.br](http://assembleia.pr.leg.br).

Programa Orçamento da Gente. Aqui a sua opinião tem valor.

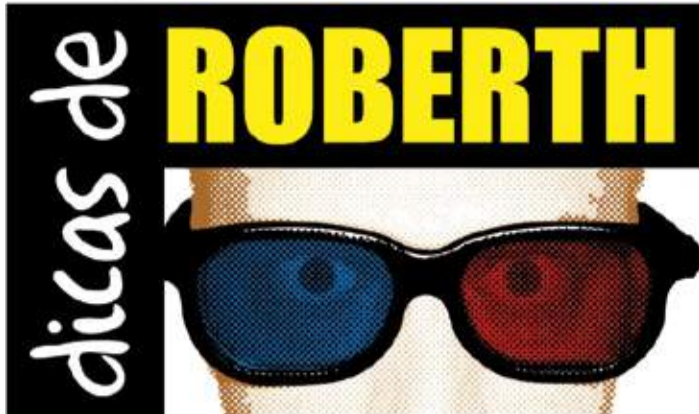


ACESSE E ENVIE A SUA SUGESTÃO ATÉ 30/11/24





o blog mais cult do Brasil...



conheça em [dicasderobertth.blogspot.com](https://dicasderobertth.blogspot.com)

**Dicas Pop!**



Quando a arte te fala mais alto então você tem que ter este colecionável no seu quarto para te despertar.

**NOVOS TEMPOS**

Novo formato mais dinâmico e interativo com o seu tempo, três dicas especiais por edição do jornal e poemas para ler, recortar, colecionar, colar e presentear quem se ama, siga-nos os bons...

**Vocês pediram e as melhores dicas de nossa coluna estão de volta para animar e lembrar que o seu tempo vintage é para todo mundo recordar, siga-nos os bons!!!**

**Dicas Vintage**

Magnífico, louco e uma obra de arte para poucos, um filme inteligentíssimo e que nos faz lembrar que quando se faz arte é para incomodar de verdade.



As opiniões e ideias expressas neste espaço são de inteira e única responsabilidade do autor(a) que assina o texto

**Política com pipoca**

E "Metamaus" também nos faz abrir os olhos para este tempo de votar em meio a crise, tensão mundial e ambiental, então seja muito atento e esperto na hora de colocar uma pessoa para te representar no poder, pois ela pode decidir entre a guerra e a paz num futuro próximo para todos nós.

**Robertur Tur**

Visite os museus e exposições de sua cidade e região, isto faz muito bem e te ajuda a acalmar o espírito e viver melhor.

**“Se sou artista eu posso tudo para o cubismo e dadaísmo te impressionar.”**

**Nos bastidores da arte bem-feita**

Mais uma vez Quadrinhos na Cia está de parabéns por nos trazer uma obra que nos mostra os bastidores de como foi criada a obra-prima "Maus" para combater todo tipo de violência, dor e racismo que encontramos em nossa sociedade, um verdadeiro tesouro em nossas mãos para se pensar um tempo de propagar a paz e não a guerra, o passado não pode ser esquecido e este livro é recomendadíssimo para professores e leitores de plantão. "Metamaus" é magnífico e brilhante.



**Dicas Teatral**

Tiramos o chapéu para as grandes atrizes de nossa cidade e região e com isso fazemos aqui o registro especial das que nos seguem e sempre comemoram com nossa coluna, gratidão.

<b>Basta de dor</b>	<b>Arte viva</b>	<b>Pra poder pintar</b>
<b>Basta de mentiras</b>	Na minha tela	Novamente a
<b>Basta de guerra</b>	Nem censura	Aquarela
<b>Não quero suástica</b>	Na minha janela	
	Quero liberdade	<b>Robertur Fabris</b>

**Colabore conosco**

Doe qualquer quantia para o PIX CPF 04744781900, a arte para todos e com todos continua com a sua ajuda, gratidão sempre.

Robertur Fabris é Mestre em Letras, escritor e crítico de cinema e artes. Siga o canal Dicas de Robertur no Youtube. Contato: roberturfabris@gmail.com

**classificados**

44 3305-5689  
omaringa.com.br



**"TODAS AS VAGAS ABERTAS NA AGÊNCIA DO TRABALHADOR ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÕES OU CANCELAMENTOS SEM AVISO PRÉVIO".**

As vagas podem ser consultadas de forma online através do site <https://empregabrasil.mte.gov.br/> ou pelo aplicativo Sine Fácil. A consulta também pode ser realizada de forma presencial mediante prévio agendamento no site [www2.maringa.pr.gov.br/site/atendimento@jobcenter.srv.br](http://www2.maringa.pr.gov.br/site/atendimento@jobcenter.srv.br)

**Analista de Departamento Pessoal:** Ensino Superior cursando ou Completo/ Experiência na função/ Experiência com SEFIP, DCTF Web/ Conhecimento do Sistema Sênior/ Excel avançado/ CNH AB em dia.

riência em acompanhamento de processos seletivos, entregas de holerites e demais atividades pertinentes a função.

**Assistente de Gestão Com Pessoas - Instituição Financeira:** Ensino superior cursando / Experiência com recursos humanos e recrutamento e seleção.

**Analista Contábil e Fiscal:** Ensino superior completo em contábeis / Experiência na função.

**Analista Fiscal Sênior P/ Empresa:** Superior completo em Ciências Contábeis / Experiência na função / Disponibilidade para horas extras / CNH B / Conhecimento em sistema ERP preferencialmente no ramo de concessionária de veículos.

**Assistente de Vendas:** Ensino médio ou superior em curso ou completo nas áreas de gestão comercial, administração, secretariado/ Experiência na função.

**Assistente de Atendimento - Instituição Financeira:** Ensino superior cursando / Experiência em instituição financeira / Conhecimento em produtos e serviços bancários.

**Atendente (padaria):** Experiência com atendimento / Informática básica e curso de atendimento ao público/ Disponibilidade para trabalhar de domingo a domingo das 6h até 14h20 ou 12h40 até 21h.

**Auxiliar de Produção (comércio de Ferragens):** \*\*\*\* NECESSÁRIO POSSUIR VEÍCULO PRÓPRIO\*\* Experiência com carga e descarga.

**Assistente de E-commerce - P/ Concessionária:** Ensino Médio ou Ensino Superior/ Experiência na função/Conhecimento em marketplace/ redes sociais.

**Auxiliar Administrativo (transportadora):** Ensino médio / conhecimento de rotinas básicas administrativas. O conhecimento de informática é um diferencial.

**Assistente de Fiscal de Mall - Shopping:** Ensino Médio/ Desejável experiência na função e/ou similares. Disponibilidade de horários, escala 12x36

**Controller (pj):** Superior Completo em Contabilidade com Registro no CRC / Excel Intermediário / CNH e veículo próprio / Conhecimento em Planejamento, Controle, Informação, Contabilidade Gerencial e Fiscal, Análise e Construção de indicadores financeiros (KPIS), Metas financeiras e orçamentárias, e Projeções.

**Atendente de Padaria/conveniência (posto de Combustível):** Ensino médio / Experiência com cozinha / técnico na área de gastronomia será considerado um di-

ferencial / Veículo próprio.

**Auxiliar de Padeiro (panificador-ra):** Experiência em manipular massas/ Experiência em preparar recheios e com manipulação de alimentos em geral / Disponibilidade para trabalhar de DOMINGO a DOMINGO das 11h até 19h20 ou 12h até 20h20

para dirigir carro /moto da empresa / Pintura residencial.

**Auxiliar de Padeiro (panificador-ra):** Experiência em manipular massas/ Experiência em preparar recheios e com manipulação de alimentos em geral / Disponibilidade para trabalhar de DOMINGO a DOMINGO das 11h até 19h20 ou 12h até 20h20

**Auxiliar de Compras (produtos Hospitalares):** Experiência na função/Experiência em cotação de preços/\*\*Necessário ter veículo próprio\*\*

**Consultor (a) de Vendas Externo:** Ensino Médio ou Ensino Superior /Conhecimentono segmento de Medicina e Segurança do Trabalho / CNH em dia

**Auxiliar de Informática:** Ensino Médio e/ou Cursando Nível Superior na área/ Noções e/ou experiência na função / Conhecimento em banco de dados Oracle CNH AB.

**Arte Finalista /Design Gráfico:** Ensino médio completo / Experiência na função / Conhecimento em Photoshop, Adobe Illustrator, Adobe InDesign, CorelDraw, Acrobat, Camtasia, Adobe After Effects e Pacote Office / CNH AB.

**Auxiliar de Estoque (produtos Hospitalares):** Experiência em acompanhar inventários / Experiência na função / Experiência em supervisionar a armazenagem dos produtos e materiais em almoxarifados, armazéns e depósitos.

**Balconista de Peças - Concessionária:** Ensino Médio /ou Ensino Superior/ Experiência na função/ Informática atualizada / Conhecimento de peças automotivas.

**Auxiliar de Limpeza:** Horário de Trabalho das 14h as 23h /Experiência na função / Ensino fundamental ou médio / Horários de shopping: de domingo a Domingo com uma folga na semana por escala.

**Comprador (a) - Segmento Metal Mecânico:** Ensino Superior cursando e/ou Completo (Desejável em Engenharia de Produção)/ Exp.na função e no segmento metal mecânico/ Excel intermediário/ Avançado.

**Auxiliar de Manutenção (elétrica e Hidráulica):** Serviços elétricos e hidráulicos em empresas e residências/ Necessário possuir experiência na função e CNH categoria B/ Horário de trabalho: 8h às 18h (Segunda a sexta) 8h às 12h (Sábados).

**Controller (pj):** Superior Completo em Contabilidade com Registro no CRC / Excel Intermediário / CNH e veículo próprio / Conhecimento em Planejamento, Controle, Informação, Contabilidade Gerencial e Fiscal, Análise e Construção de indicadores financeiros (KPIS), Metas financeiras e orçamentárias, e Projeções.

**Auxiliar Odontológico:** Ensino médio completo / Disponibilidade para horas extras / Conhecimento de instrumental e materiais utilizados no atendimento clínico / Curso Auxiliar de Saúde Bucal, Técnico de Saúde Bucal.

**Dedetizador (sem Experiência):** Desinsetização, desinfecção, limpeza de caixa d'água e demais atividades relacionadas a função/ Horário de trabalho: 08h às 18h (Segunda a sexta) | 08h às 12h (Sábados).

**Auxiliar de Pintura Residencial:** Ensino Médio Completo / Carteira de Habilitação - tipo A/B - hábil

**Desenvolvedor Back-end:** Responsabilidades: Desenvolver e manter as aplicações web/ Realizar a manutenção e criação de novas funcionalidades sistemas de propriedade/ Desenvolver funcionalidades

**"TODAS AS VAGAS ABERTAS NA AGÊNCIA DO TRABALHADOR ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÕES OU CANCELAMENTOS SEM AVISO PRÉVIO".**

As vagas podem ser consultadas de forma online através do site <https://empregabrasil.mte.gov.br/> ou pelo aplicativo Sine Fácil. A consulta também pode ser realizada de forma presencial mediante prévio agendamento no site [www2.maringa.pr.gov.br/site/](http://www2.maringa.pr.gov.br/site/).

Pedreiro  
Servente de obras  
Carpinteiro de obras  
Auxiliar de linha de produção (aprendiz)  
Consultor de vendas  
Operador de caixa  
Carpinteiro  
Vendedor porta a porta  
Carpinteiro auxiliar  
Soldador  
Vendedor praticista  
Auxiliar de linha de produção  
Auxiliar de jardinagem na conservação de vias permanentes  
Operador de telemarketing ativo e receptivo  
Pintor de alvenaria  
Soldador mecânico  
Montador de estruturas metálicas  
Auxiliar de limpeza  
Técnico de enfermagem  
Ajudante de obras  
Atendente de farmácia - balconista  
Mecânico de automóveis e caminhões  
Supervisor comercial  
Supervisor de operações logísticas  
Auxiliar de operação  
Balconista de açougue  
Enfermeiro  
Fiscal de loja  
Repositor - em supermercados  
Motorista entregador

Eletricista de instalações de veículos automotores  
Ajudante de carga e descarga de mercadoria  
Eletricista de instalações  
Mecânico de bombas hidráulicas  
Mecânico de manutenção de máquina industrial  
Mecânico de manutenção de máquinas, em geral  
Montador soldador  
Operador de máquinas operatrizes  
Operador de pá carregadeira  
Panfleteiro  
Técnico de telefonia  
Costureira em geral  
Montador de veículos (reparação)  
Motorista de caminhão  
Repositor de mercadorias  
Serralheiro  
Ajudante de pintor à pistola  
Armador de estrutura de concreto  
Atendente de lojas  
Auxiliar de mecânico de autos  
Auxiliar de pedreiro  
Cozinheiro geral  
Gerente de área de vendas  
Mecânico de auto em geral  
Mecânico montador  
Operador de máquinas fixas, em geral  
Pedagogo  
Pintor de veículos (reparação)  
Receptionista de hotel  
Servente de pedreiro

**PUBLICIDADE LEGAL**  
OS EDITAIS TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE: [WWW.OMARINGA.COM.BR](http://WWW.OMARINGA.COM.BR)

**EDITAL Nº 01/2024 SENAD-PR**

A União, representada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, neste ato representado pela secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos - SENAD, por meio da contratação do Leiloeiro Público Oficial **JOACIR MONZON POUHEY**, matriculado perante a JUCEPAR sob o nº 18/295, torna público, para conhecimento dos interessados que realizará **LEILÃO NA MODALIDADE ELETRÔNICA** para alienação de veículos destinados a circulação, sucata aproveitável e sucata aproveitável com motor inservível, sucata inservível, conforme condições, quantidades e exigências em edital. As sessões públicas serão realizadas nos dias 09 e 10 de janeiro de 2025, nos horários previstos no ANEXO I - Relação de Lotes do edital de leilão. Será permitido a realização de lances a partir do dia de início, após a publicação no site [www.monzonleiloes.com.br](http://www.monzonleiloes.com.br) mediante cadastro prévio. O edital na íntegra encontra-se disponível no site [www.monzonleiloes.com.br](http://www.monzonleiloes.com.br).

# O MARINGÁ Social



por Thais Pismel

@thaispismel



## G20 RJ

**Gabriela do Carmo** participou do G20 Rio de Janeiro e esteve com a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. Ela participou da assinatura do acordo de cooperação técnica com a Caixa Econômica Federal, grande avanço para a pauta da Igualdade Racial em nosso país.



## Bebê a caminho

A dermatologista **Analu Rosa** anunciou, ao lado do personal trainer **Luiz Fogiato**, que está à espera da primeira filha, Lara. A família Canuto está super contente com a novidade. Desejamos muitas felicidades a todos.



## Secretaria

**Ana Paula do Carmo Donato** vai assumir a Secretaria de Educação de Apucarana no próximo ano. Com 30 anos dedicados a Educação, Ana Paula tem experiência de sobra para contribuir com a cidade.



## Comemorações

Na última semana, o deputado federal **Ricardo Barros** recebeu familiares e convidados para comemorar o aniversário e os 36 anos de vida pública. Ele posou para fotos ao lado da esposa **Cida Borghetti**, da mãe, filhas e netas. O prefeito eleito **Silvio Barros** fez um discurso emocionante em homenagem ao irmão ao lado da primeira-dama **Bernadete Barros**. Todos prontos para o próximo ano, que sem dúvidas será de grandes desafios e muito sucesso!

**PARANÁ**  
**FORÇA MÁXIMA**

SEGURANÇA COM MAIS INTEGRAÇÃO ENTRE AS POLÍCIAS E MENOS CRIMINALIDADE.

- A MENOR TAXA DE ROUBOS em 17 anos.**
- 49,4% DE REDUÇÃO DE HOMICÍDIOS**  
O menor índice desde 2010.
- O MAIOR INVESTIMENTO DA HISTÓRIA**  
R\$ 6,5 bilhões em 2024.
- PROJETO FALCÃO**  
Mais de 1000 operações em um ano.

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Terra de gente que trabalha, protege e cuida

pr.gov.br